



Clipping de notícias



Recife, 13 de novembro 2017.

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS Boi da raça sindi, adaptável a regiões de seca, é destaque do evento

Campeão do Nordeste

Um touro vermelho, com quase mil quilos e grande capacidade de adaptação a regiões castigadas pela seca é um dos destaques da 76ª Exposição de Animais e Produtos Derivados do Cordeiro, que segue até amanhã. Alexander é o grande campeão da exposição nordestina da raça sindi, originada do Paquistão. Essa é uma das raças que mais crescem no Brasil, segundo a Associação Brasileira de Criadores de Sindi (ABC-Sindi). No Estado, o rebanho já é composto de mil cabeças.

O sindi se destaca pela precocidade tanto para a formação de carcaça (aos 20 meses, já está pronto para o abate) e para o primeiro parto (entre 24 e 26 meses). É um trunfo para produtores da agricultura de subsistência com rebanho pequeno, por causa da dupla aptidão para o corte e a produção de leite. Mesmo na seca, a fêmea não deixa o bezerro sem leite. A característica mais importante é a rusticidade. O gado faz bom aproveitamento até de alimentos de baixa qualidade, como pastagens secas.

O dono do touro, o empresário e pecuarista Marcelo Tavares de Melo, da Fazenda Três Irmãos/Rebanho FTI, aposta na raça em áreas mais secas. "O gado nelore, muito comum no Brasil, tem sentido muito com essa



FOTOS: BOBBY FABISAK/JC IMAGEM



REFERÊNCIA Sêmen do touro Alexander, exemplar ganhador de vários concursos, está à venda para produtores no Cordeiro

seca. No meu ponto de vista, o sindi é uma raça ideal para o Nordeste. O que a gente percebe é que as regiões estão cada vez mais secas", comenta. O seu plantel de Sindi tem 150 cabeças. Alexander também é gran-

de campeão nacional e o terceiro melhor grande campeão na ExpoZebu. Cada dose do sêmen do animal está sendo vendida por R\$ 30 (mais informações pelo telefone 81 99753-5228).

De acordo com o diretor-secre-

tario da ABCSindi, Arthur Targino, o sindi apresentou a capacidade mais eficiente de converter o que consome em leite ou ganho de peso entre as raças zebuínas em testes das Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu). "A vantagem é que, quando a pastagem perde qualidade, no período seco, o sindi é a raça de zebu que menos perde peso. Consegue encurtar o ciclo da cria, recria e engorda em um ano", diz Arthur.

O cruzamento do sindi com outras raças também mostra bons resultados. Com o nelore, por exemplo, o gado em regime de campo, aos 25 meses, atingiu 17 arrobas e rendimento da carcaça de 58% em abates técnicos no Sudeste.

A raça foi introduzida no País em 1952. No Nordeste, um dos precursores foi Pompeu Borba, na Paraíba. "É um gado muito resistente. Meu pai começou a criar em 1981 e o rebanho foi crescendo. Hoje, a procura pelo animal é grande", comenta o administrador da Fazenda Riacho do Navio, na Paraíba, Álvaro Borba, filho de Pompeu. O plantel tem 900 cabeças de gado.

Para Arthur Targino, é grande o potencial de Pernambuco na criação de sindi. "O Estado tem uma das melhores pecuárias do Nordeste e a raça Sindi entra para somar", diz.

Carlos Britto

Chuvas começam a mudar cenário no Rio São Francisco e renovam esperanças dos ribeirinhos

Por

[Carlos Britto](#)

-

12 de novembro de 2017 18:24

[1](#)



[Facebook](#)[WhatsApp](#)[Twitter](#)[Email](#)[Print](#)

As tão esperadas chuvas continuam a cair na cabeceira do Rio São Francisco, em Minas Gerais, alimentando a esperança dos ribeirinhos no Vale do São Francisco. Além do Estado mineiro, as informações são de que o Velho Chico está sendo beneficiado também por chuvas que caem em Goiás e no Sudoeste e Oeste da Bahia.

Secretário do POVO

Feira da Agricultura Familiar é destaque na Exposição de Animais

11 nov 2017 | Postado em: [Notícias](#)

[Deixe um comentário](#)



São 32 expositores de todo o estado comercializando diversos tipos de produto e com grande qualidade

Um dos principais atrativos do estande da Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária de Pernambuco (SARA) na 76ª Exposição Nordestina de Animais é a feira da agricultura familiar. Nela, 32 expositores apresentam o resultado de seus trabalhos para o público em geral. Artesanatos feitos com material reciclado, mudas de plantas, alimentos produzidos por eles mesmos, como queijo de cabra, tapioca, mel, cachaça, são alguns dos produtos encontrados

no local com preços bastante acessíveis. A feira fica dentro do estande da SARA, na rua principal do Parque do Cordeiro.

A SARA desenvolve várias atividades de apoio e fomento ao produtor da agricultura familiar através da Secretaria Executiva de Agricultura Familiar. O objetivo é controlar as atividades de produção, organização, comercialização, capacitação, associativismo e cooperativismo solidário, Segurança Alimentar e Nutricional, Convivência com o Semiárido, assistência técnica e articulação para o desenvolvimento territorial assegurando um desenvolvimento sustentável.

“A Secretaria tem um olhar especial com a agricultura familiar. É importante que estes trabalhadores que tiram seu sustento da terra sejam orientados, capacitados e recebam toda a atenção. O Governo de Pernambuco vem cumprindo o seu papel e esta feira da agricultura familiar na Exposição de Animais é o reflexo disso. São produtos de qualidade e que fazem a gente ter orgulho do que está sendo produzido por estas pessoas aqui em nosso estado”, comemorou o secretário de Agricultura e Reforma Agrária, Wellington Batista.

FOTOS: Edilson Júnior